

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO 2024-2026

Palotina – PR
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 A INSTITUIÇÃO	6
1.1.1 Dados da mantenedora	6
1.1.2 Dados da mantida	6
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	7
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	9
1.3.1 Políticas e Orientações de Autoavaliação	9
1.3.2 Atribuições da CPA	10
1.3.3 Itens observados na Avaliação dos Projetos de Cursos	11
1.3.4. Instâncias de Avaliação dos PPC	11
1.3.5 Planejamento Estratégico	12
2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	28
2.1 QUESTIONÁRIO.....	31
2.2 ANÁLISE DOCUMENTAL	33
2.3 REUNIÕES COM GESTORES	33
2.4 REUNIÕES COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	33
3. DESENVOLVIMENTO	34
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	34
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	42
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	47
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	49
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	52
4.2 GRAU DE RECOMENDAÇÃO.....	53
4.3.1 Avaliação da Infraestrutura - Estudantes	55
4.3.2 Avaliação da infraestrutura – Docentes	58

4.3.4 Avaliação da infraestrutura - Técnicos-administrativos	61
4.4 PERCEPÇÃO DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR	64
4.5 PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS	65
4.6 PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO	68
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	69
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	77

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

O sistema de avaliação em cada Instituição de Ensino Superior (IES) é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes que, no seu artigo 11, determinou a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES e tem como atribuições conduzir o processo de avaliação interna das universidades/faculdades/escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição. O planejamento e o processo avaliativo da IES consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco grandes eixos temáticos previstos no instrumento de avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

A edição do novo instrumento de avaliação institucional externa pela Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014 trouxe grandes desafios ao processo de autoavaliação. Neste instrumento, concebido como uma inovação do instrumento de avaliação institucional externa (modalidade presencial), a autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) assumiram grande centralidade, o que torna importante a redefinição do papel e da forma de atuação da CPA.

A avaliação institucional divide-se em duas modalidades:

- Avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade

acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.

- Autoavaliação: realizada pela CPA de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no relatório de autoavaliação institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa.

Conforme a Nota Técnica nº 065 de 2014, a partir do ano de referência de 2015, o relatório de autoavaliação deve ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Este relatório deverá ser inserido até 31 de março de 2025 no Sistema e-MEC.

O programa de avaliação da Faculdade Multiversa de Palotina, elaborado pela CPA, está organizado em cinco eixos de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

O presente documento apresenta os resultados das atividades de autoavaliação realizadas ao longo do ano de 2024 que constitui o primeiro ano do ciclo avaliativo 2024-2026. Para sua construção foi observado o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014, a lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o roteiro para a Autoavaliação Institucional, (INEP, 2004), demais regulamentações pertinentes a matéria, assim como o projeto de autoavaliação que foi elaborado por esta comissão em consonância com as normas supracitadas e com o PDI.

Em dezembro de 2022 ocorreu a transferência de manutenção e a unidade de Ensino Superior Facitec passou a se chamar Faculdade Multiversa de Palotina, mantida pela Associação Internacional União das Américas (AIUA), inscrita no CNPJ nº. 18.715.633/0001-41. Em agosto de 2023 foi protocolado

junto ao E-MEC o processo de transferência de manutenção da AIUA para a Associação Multiversa Educacional (AME) e em dezembro de 2023 o processo foi deferido.

Em 21 de outubro de 2024, foi realizado novo ato de transferência de manutenção da AME para a União de Ensino Superior do Iguaçu Ltda., o qual foi concluído e publicado no sistema e-MEC em 17 de dezembro de 2024. A alteração da denominação da Instituição de Ensino Superior para Faculdade UNIGUAÇU PALOTINA, cujo processo foi protocolado em 22 de novembro de 2024, foi concluído no sistema e-MEC em 29 de janeiro de 2025.

1.1 A INSTITUIÇÃO

1.1.1 Dados da mantenedora

Nome: União de Ensino Superior do Iguaçu Ltda.

CNPJ: 03.097.823/0001-75

Código e-MEC: 987

Endereço: Rua Valentim Celeste Palavro, nº 1501, Conjunto Panorama, São Miguel do Iguaçu, Paraná, CEP: 85877-000

Telefone: (45) 3565-3181

E-mail: regulacao@uniguacu.com.br

Site: <https://uniguacu.com.br/>

1.1.2 Dados da mantida

Nome: Faculdade UNIGUAÇU PALOTINA

Portaria do último credenciamento: Portaria nº 115, de 23/01/2020, publicada no DOU de 27/01/2020.

Código e-MEC: 2117

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 2300 – Jardim Itália– Palotina – Paraná

CEP: 85950-000**Telefone:** (45) 3565-3181**E-mail:** regulacao@uniguacu.com.br**Site:** <https://uniguacu.com.br/>

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Multiversa de Palotina até o final do ano de 2024 tinha a seguinte composição apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Composição da CPA até o final de 2024.

Segmentos/representantes	Membros
Coordenador (a) da CPA e representante corpo docente	Eliane Margarete Antonio Bottcher
Representante do corpo docente	Luane Damaris Puhl
Representante do corpo discente – titular	Keila Samara Alves
Representante do corpo discente – suplente	Nicolle Glaeser Pelosi
Representante do corpo técnico-administrativo	Victor dos Santos Paulino
Representante do corpo técnico-administrativo	Monique figueiredo Paludo
Representante da sociedade civil	Silvio Rinaldi
Representante da sociedade civil	Elec Schorder Donin

Fonte: Portaria nº 006/2023 de 05 de setembro de 2024.

Esta composição da CPA atende o estabelecido na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Sinaes com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao INEP. Destacamos a participação dos representantes da sociedade civil, dos egressos e dos discentes em todas as etapas do processo avaliativo.

Em 2017 foi construído o Programa de Autoavaliação da IES, de acordo com diretrizes e parâmetros orientados pelo Ministério da Educação (MEC). O referido programa vem sendo implantado e, como processo, tem se caracterizado como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Em continuidade a implantação e adoção de melhorias, desde 2018 foi adotada na IES a avaliação *on-line* realizada no sistema Jacad (Facitec) e na Plataforma Solis (Multiversa), disponível para acadêmicos no Portal do aluno, docentes no Portal do professor e técnico-administrativos no Portal administrativo. Cabe pontuar que a coleta de dados foi realizada no Portal da Multiversa de Palotina, pois a conclusão do processo de transferência ocorreu em dezembro de 2024.

O objetivo deste formato de avaliação é oportunizar a toda comunidade acadêmica a participação na avaliação, promovendo a melhoria da qualidade da educação superior, orientada por ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição. Bem como, visa otimizar a eficiência e acessibilidade do processo, garantindo uma coleta de dados mais ágil, precisa e acessível, facilitando a análise e tomada de decisões fundamentadas. Além disso, o sistema online tem medidas de segurança e protocolos de sigilo para proteger as informações sensíveis dos participantes, assegurando a confidencialidade e integridade dos dados durante todo o processo de avaliação.

A Faculdade Multiversa de Palotina, utiliza-se da Matriz Baseada em Projetos para promover o desenvolvimento de competências alinhadas com sua visão, missão, valores e princípios. Inspirada na Cultura Maker, foca no aprendizado prático (o aprender fazendo) para formar profissionais críticos e resilientes. Este modelo inovador, centrado no estudante, mantém conexão com as características regionais, por isso, a Faculdade Multiversa de Palotina em seu processo de autoavaliação orienta-se na reflexão de Jean Piaget que evidencia a necessidade de mudanças, a partir da avaliação, inovação e criticidade: “A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe”.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.3.1 Políticas e Orientações de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional está previsto no Regimento Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A avaliação é considerada não apenas como um processo regulador, mas sim fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do estudante e melhoria institucional. Neste contexto, através da análise diagnóstica é elaborada estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

No que tange sua operacionalização, a avaliação está prevista no PDI em vários órgãos institucionais podendo ser assim dimensionada:

- Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;
- Avaliação da execução dos PPCs através dos órgãos colegiados, do NDE, das comissões externas de avaliação, dos estudantes e dos egressos;
- Avaliação das atividades Institucionais na ótica dos estudantes e docentes;
- Avaliação das atividades Institucionais através dos projetos de extensão e intervenção social no olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;
- Avaliação do desempenho Institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;
- Avaliação de desempenho através do ENADE;
- Avaliação dos projetos de iniciação científica através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

1.3.2 Atribuições da CPA

À CPA compete a condução de processos internos de avaliação da Instituição de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da Avaliação Institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Direção Geral da Faculdade Multiversa;
- III. Acompanhar e avaliar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional, concernente aos resultados da Avaliação Institucional e propor possíveis alterações;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre relatórios avaliativos institucionais e dos cursos de graduação pela Faculdade Multiversa;
- V. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade Multiversa com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações pelo Ministério da Educação;
- VI. Buscar articulação com as comissões próprias de avaliação de outras IES integrantes no Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observando o perfil institucional da Faculdade Multiversa, permitindo estabelecer seu posicionamento inerente ao setor;
- VII. Submeter à aprovação da Direção Geral o Relatório de atividades do ano em curso;
- VIII. Realizar reuniões mensais ordinárias entre os membros da CPA, convocados pelo(a) Presidente e extraordinárias quando convocadas pela

Direção Geral da IES e/ou quando apresentar-se motivos de suma importância e urgência;

IX. Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade Multiversa, realizadas mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

X. Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade Multiversa, participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem;

XI. Submeter Relatório Anual do triênio vigente, previsto em Projeto de Avaliação, ao sistema do INEP junto à Procuradoria Institucional.

1.3.3 Itens observados na Avaliação dos Projetos de Cursos

No que tange aos itens observados, estão previstos no PDI, e assim estão distribuídos:

- Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (desenvolvimento dos projetos, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de atividades extensionistas); Infraestrutura física; laboratórios; recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de componentes curriculares;
- Na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

1.3.4. Instâncias de Avaliação dos PPC

No que tange às instâncias de avaliação, estão previstos no PDI, e assim estão distribuídos:

- No Núcleo Docente Estruturante, a quem compete a observação contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- No Colegiado de Curso, a quem compete, conforme Regimento, Planejar, Acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- Na CPA, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- No Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

1.3.5 Planejamento Estratégico

São pilares do planejamento estratégico da autoavaliação institucional:

- A evolução institucional: Foco principal centrado na evolução Institucional, considerando os resultados das avaliações internas e externas, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas;
- O respeito à missão da IES: Atuar em sinergia com os valores e princípios institucionais, contribuindo significativamente para a concretização da missão da IES;
- A transparência nos procedimentos: Abertura para participação e contribuição de qualquer interessado. Socialização dos resultados de forma ampla e aberta, a qualquer interessado;
- A interação entre os resultados e o planejamento institucional: A utilização dos resultados como subsídio para o planejamento Institucional;
- O envolvimento da comunidade acadêmica: Fomento contínuo a participação ativa do corpo discente, docente, técnico-administrativo da instituição e da sociedade civil;
- A melhoria contínua na qualidade da aprendizagem: Atuar de forma a auxiliar no diagnóstico e elaboração de planos de ação que contribuam para a melhoria contínua no processo de aprendizagem;

- A abertura para a mudança: Manter-se sempre aberto a mudanças de planejamento, e a novos modelos de trabalho, que contribuam para a qualificação do processo de autoavaliação, e consequentemente para a evolução institucional, por meio da concretização da missão da IES.

As iniciativas e a coordenação do processo da autoavaliação da IES cabem à Comissão Própria de Avaliação - CPA, embora as responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis da administração envolvendo também os setores consultivos, deliberativos e executivos da IES. Por isso, para a produção das informações indispensáveis à realização da autoavaliação institucional é necessário o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. A premissa é utilizar da maneira mais completa possível as informações já disponíveis no interior da instituição, complementando-as na medida da necessidade.

Destaca-se que as informações indispensáveis à realização da avaliação institucional são de diferentes naturezas. Uma modalidade de informações remete para a experiência pessoal de cada um na vivência institucional da IES. Nesse sentido, se busca sempre uma abordagem de múltiplas perspectivas, com objetivo de tornar a coleta de informações, a mais rica, plural e diversificada possível.

Além das informações produzidas através dos questionários, todos os membros da comunidade acadêmica, agregados através de diferentes instâncias da vida institucional e da hierarquia organizacional, auxiliam na produção de informações específicas sobre o desempenho objetivo da instituição em relação às dimensões e aos indicadores da avaliação.

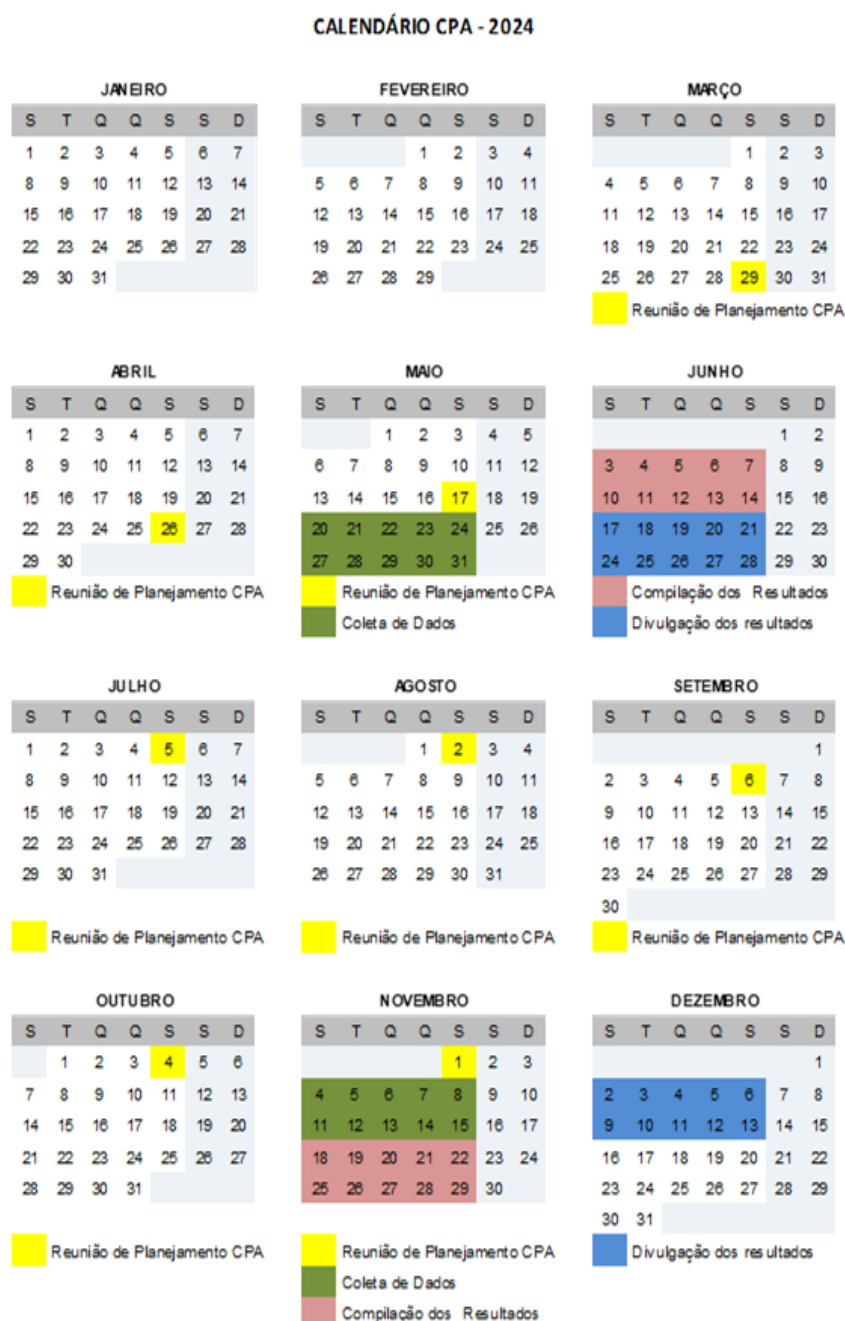
O planejamento estratégico de autoavaliação da Faculdade Multiversa contempla as seguintes etapas: Planejamento, Sensibilização, Questionários, Coleta e análise de dados, Apresentação dos Resultados, Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação, Retorno à Comunidade Acadêmica, Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional e Publicidade.

1.3.5.1 Planejamento

Envolve ações prévias ao processo de autoavaliação como: atualização dos membros da comissão (quando necessário); análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores e discussão de melhorias; definição de calendário com as datas de reuniões de planejamento, de coleta de dados, compilação dos resultados e apresentação dos resultados, conforme Figura 1.

Para a eficiência do planejamento, além da comissão, a coordenadora da CPA, durante os semestres aproveita para trocar ideias e buscar sugestões nas reuniões com docentes, reuniões de coordenações e conversas com os acadêmicos. Com o objetivo de aumentar cada vez mais a assertividade da CPA na busca da transparência das informações e que todos os pontos necessários constem na avaliação.

Figura 1. Planejamento da CPA – Calendário 2024



Fonte: CPA (2024).

1.3.5.2 Sensibilização

Representa a comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos para participarem efetivamente da avaliação, com o envolvimento dos membros da CPA, coordenadores dos cursos e direção na divulgação junto às turmas, professores e funcionários.

Para esta etapa, os membros da CPA passaram em todas as salas de aula para sensibilizar os acadêmicos sobre a importância da CPA, divulgando que a avaliação aconteceria através de questionário online no Portal do Aluno - SOLIS e o período de realização do processo de avaliação; explicando o que é a CPA, as normativas legais sobre o processo de autoavaliação e a importância da avaliação realizada pelos estudantes; apresentaram os eixos a serem avaliados.

Os itens acima também foram abordados em reuniões com coordenadores de curso, docentes e técnicos administrativos, explicando os eixos a serem avaliados. A divulgação para avaliação contou com a participação dos líderes e comunicadores, coordenadores de curso e docentes, auxiliando nas dificuldades, incentivando a realização da avaliação e lembrando do prazo. Para divulgação foram utilizadas ferramentas de comunicação institucional como e-mail, teams e whatsapp.

Foram produzidos materiais de divulgação (Figura 2, Figura 3 e Figura 4) que foram disponibilizados nas salas de aula, salas dos setores administrativos e espaços de convivência.

Figura 2 - Material de divulgação - Sensibilização da CPA



Figura 3 - Material de divulgação - Sensibilização da autoavaliação

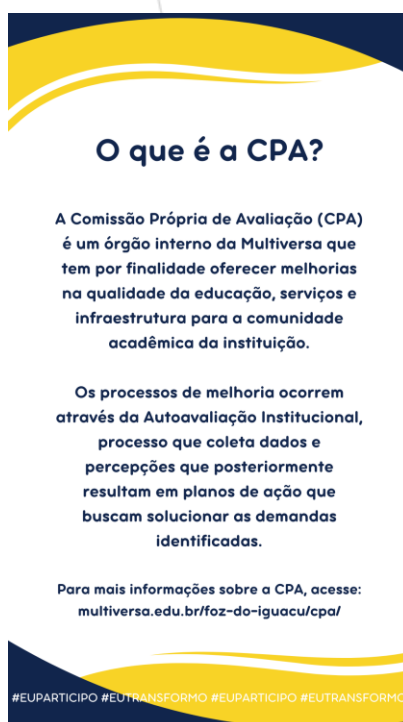
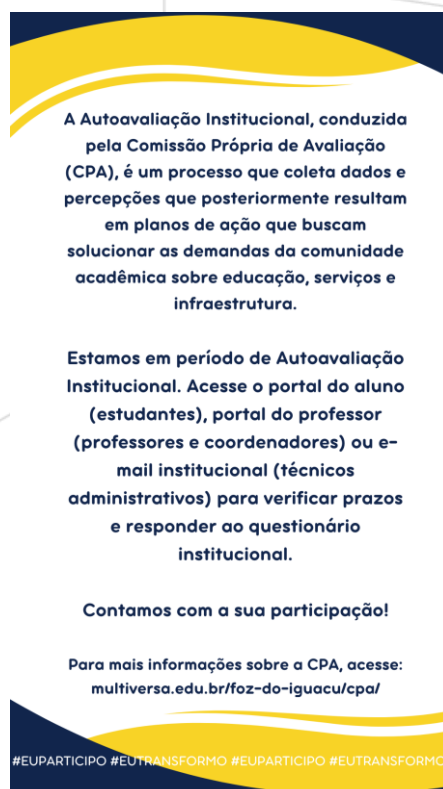


Figura 4 - Material de divulgação - Sensibilização da autoavaliação



1.3.5.3 Questionários

Os questionários para estudantes, docentes e coordenadores de curso foram aplicados pelo Portal do Aluno - SOLIS, enquanto o questionário para técnicos administrativos foi disponibilizado pelo *google forms*. Dessa forma, todos os estudantes, docentes, coordenadores de cursos e técnico-administrativos responderam aos questionários de forma online. Os questionários com os respectivos respondentes estão descritos na tabela 3.

Tabela 3 - Questionários de Autoavaliação

Questionário	Respondentes
Grau de recomendação	Estudantes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Docentes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos
Percepção de atuação do docente (pelo componente)	Estudantes
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes
Percepção dos egressos	Egressos

1.3.5.4 Coleta e Análise de Dados

Os dados e informações foram coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido, envolvendo processamento, tabulação, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos, além da análise de consensos e contradições.

Os questionários para acadêmicos foram aplicados pelo Portal do aluno - SOLIS (Figura 4). Os questionários dos docentes e coordenadores de curso foram aplicados pelo Portal do Professor - SOLIS (Figura 5). Os questionários dos técnico-administrativos foram aplicados pelo Google Forms (Figura 6).

Figura 4 - Questionário Portal do aluno

Faculdade Multiversa

Finalize as questões obrigatórias.

Processos acadêmicos pedagógicos
ADM - NOITE - FACULDADE MULTIVERSA

Questões obrigatórias: 1 / 24 respondidas.

Percepção de atuação do professor
TESTE - ADM - NOITE

Questões obrigatórias: 0 / 8 respondidas.

Infraestrutura, equipamentos e serviços

Questões obrigatórias: 0 / 37 respondidas.

Figura 5 - Questionário Portal do Professor

Faculdade Multiversa

Responder questão

Infraestrutura, equipamentos e serviços

1/37 - Quanto aos serviços de limpeza e manutenção da estrutura física da instituição. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.

Considere:

1 - 1;
2 - 2;
3 - 3;
4 - 4;
5 - 5.

1 2 3 4 5

Próxima >>

< Voltar

2023 © Seis LTDA

Figura 6 - Questionário Google Forms

CPA - INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Prezado, colaborador. Solicitamos a sua contribuição para responder o questionário de autoavaliação institucional referente ao ano de 2024.

O questionário avalia a infraestrutura, equipamentos e serviços da Faculdade Multiversa, e não coleta nenhuma informação pessoal, tornando o processo de participação totalmente anônimo (você não será identificado).

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, e constitui uma importante ação das instituições de ensino superior para identificar pontos de melhoria.

Contamos com a sua participação!

Esses dados são transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica para facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador. Os resultados são gerados por curso, por disciplina e infraestrutura, conforme pode ser visualizado na Figura 7.

Figura 7 - Visualização dos resultados - SOLIS

1.3.5.5 Apresentação dos Resultados

Os resultados disponibilizados nos relatórios de autoavaliação oficializam os dados coletados e analisados, que serão posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um plano de ação de melhorias para a instituição.

Foram definidas responsabilidades no processo de divulgação dos resultados. Para que o processo de avaliação interna e a divulgação e apresentação dos resultados obtidos, sejam realizados de forma eficaz, as responsabilidades foram divididas e descritas conforme cada função ou cargo dentro da IES (Tabela 4).

Tabela 4 - Fluxo de apresentação dos resultados

Quem apresenta os resultados	Quem recebe os resultados
CPA	Mantenedora, Direção Acadêmica e Direção Administrativa, Estudantes, Egressos e Comunidade
Direção Acadêmica	Coordenadores de Curso
Direção Administrativa	Responsáveis pelos Setores Administrativos
Coordenadores	Docentes
Responsáveis pelos Setores Administrativos	Funcionários e Técnicos Administrativos

Neste processo as responsabilidades por função ficam mais claras e há a certeza de que os resultados e as ações cheguem a toda a comunidade acadêmica. Assim, a CPA após a realização da coleta de dados, compilação dos

dados e discussão de ações necessárias, apresenta os dados consolidados para mantenedora, direção acadêmica e administrativa.

Os coordenadores de curso, além de receberem os resultados individuais de seu curso e sua atuação, também recebem as avaliações dos docentes. O coordenador deverá entregar os resultados individuais aos seus docentes, tendo o cuidado com o sigilo e questões éticas, ressaltando pontos positivos e a desenvolver, caso necessário.

A Direção Administrativa deverá entregar os resultados para os Responsáveis do Setores Administrativos, os quais deverão desdobrá-los com os Funcionários e Técnicos administrativos.

Figura 8. Apresentação dos Resultado



Fonte: CPA (2024)

1.3.5.6 Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação

O plano de ação é o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Após a avaliação, tabulação dos dados e apresentação dos resultados a CPA realiza junto com membros da comissão e gestores o plano de ação, no qual a execução deste é acompanhado de perto pela coordenadora da CPA, que conta com a ajuda dos demais membros da comissão: acadêmicos, professores e técnico administrativo, que estão diariamente na instituição.

O plano de ação e de gestão de melhoria contínua é o documento que formaliza os resultados tangíveis da avaliação sob a forma de um plano de melhoria. Nele, são apresentadas propostas e recomendações objetivas, racionais e adequadas à instituição para lidar com as fragilidades identificadas. Seu objetivo é fornecer subsídios para o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Importante destacar que outra ação crucial realizada pela IES são as capacitações e programas direcionados aos docentes. Essas iniciativas visam aprimorar constantemente as habilidades e competências do corpo docente, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para acompanhar as demandas em constante evolução no campo educacional. Ao investir na formação contínua dos professores, a IES não apenas promove um ambiente de aprendizado mais dinâmico e enriquecedor, mas também contribui para a qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Além disso, ao proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional aos docentes, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e a busca pela inovação e excelência em sua prática educacional.

1.3.5.7 Retorno à Comunidade Acadêmica

Esta etapa desempenha um papel crucial na garantia da credibilidade do processo, uma vez que é essencial que tanto os participantes diretos da avaliação quanto a comunidade interna tenham acesso aos resultados atribuídos. Além das reuniões e apresentações dos resultados da avaliação, estes são divulgados de maneira transparente e acessível, sendo afixados nas salas dos professores, salas de aula e na secretaria da instituição. Essa prática visa assegurar que todos os envolvidos possam ter acesso aos resultados, promovendo transparência e promovendo um senso de responsabilidade compartilhada em relação ao processo de melhoria contínua. As Figuras 9 e 10 ilustram esta etapa.

Figura 5. Retorno dos resultados da avaliação de 2024 – Publicação nas salas de aulas.



Fonte: CPA (2024)

Figura 6. Retorno dos resultados da avaliação de 2024 – Publicação na sala dos professores.



Fonte: CPA (2024)

1.3.5.8 Confeção do Relatório de Autoavaliação Institucional

O Relatório de autoavaliação institucional é gerado a partir dos relatórios do SOLIS (Portal do aluno e Portal do Professor) e pelo google forms. Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas que estão distribuídas nas 10 dimensões do Sinaes e os dados ficam arquivados com segurança e disponíveis para consultas (Figura 11) e fornece relatórios com e informações dos resultados que facilitam a análise e diagnóstico (Figura 12).

Figura 11 - Sistema de avaliação online gerado pelo sistema SOLIS

Ação	Código	Nome	Avaliação	Perfil	Serviço
	88	Avaliação Institucional Docente	26 - Avaliação Institucional Faculdade Multiversa	1 - ALUNOS	117 - SAGU - Alunos - Obter disciplinas do período anterior (Acadêmico)
	87	Avaliação Institucional Coordenação	26 - Avaliação Institucional Faculdade Multiversa	17 - COORDENADORES	110 - SAGU - Coordenador - Verifica se é coordenador (Acadêmico)
	86	Avaliação Institucional Docente	26 - Avaliação Institucional Faculdade Multiversa	2 - PROFESSORES	112 - SAGU - Professores - Obtém dados do professor (Acadêmico)
	85	Avaliação Institucional Docente	26 - Avaliação Institucional Faculdade Multiversa	1 - ALUNOS	111 - SAGU - Alunos - Obtém dados do aluno (Acadêmica)
	84	Avaliação dos alunos	25 - Avaliação demonstração SOLIS Sagu	1 - ALUNOS	101 - SAGU - Alunos - Obter cursos (Acadêmico)
	83	Avaliação do clima organizacional	25 - Avaliação demonstração SOLIS Sagu	10 - FUNCIONÁRIOS	106 - SAGU - Funcionários - Obter setores (Acadêmico)
	79	Avaliação Docente - SOLIS	25 - Avaliação demonstração SOLIS Sagu	2 - PROFESSORES	124 - SAGU - Alunos - Obter disciplinas por professor (Acadêmico e Pedagógico)

Figura 12 - Relatórios com informações dos resultados

Processos acadêmicos pedagógicos

1 - Recebo orientação para utilizar o ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma a) e sistema acadêmico (Portal do aluno), e tenho suporte quando tenho dificuldades. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.

	ALUNOS	ALUNOS - %
5	12	57,14%
4	5	23,81%
3	4	19,05%
2	0	0%
1	0	0%
Total	21	100,00%

2 - Recebo orientação para utilizar o ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma a) e sistema acadêmico (Portal do aluno), e tenho suporte quando tenho dificuldades. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.

	ALUNOS	ALUNOS - %
5	12	57,14%

1.3.5.9 Publicidade

É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o

comprometimento de todos os envolvidos. Assim, além dos resultados serem apresentados à comunidade acadêmica, estes são publicados no site da Instituição, impressos e fixados em murais na sala de docentes, salas de aula e secretaria.

2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A autoavaliação representa uma oportunidade única para avaliar a instituição em sua totalidade, considerando todos os seus aspectos. É fundamental compreender que o planejamento prévio é essencial antes de qualquer ação. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se destaca como o melhor instrumento disponível para identificar e propor soluções para os desafios que enfrentamos. Por meio da autoavaliação, podemos discernir tanto os pontos fortes quanto as fragilidades da instituição, permitindo-nos propor melhorias e contribuir para a construção contínua de uma instituição mais robusta e eficaz.

A Faculdade Multiversa de Palotina compreende que a avaliação institucional é um componente essencial do planejamento e da gestão, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no PDI e, para tanto, elaborou o programa de autoavaliação institucional. As orientações e instrumentos propostos neste programa de avaliação institucional estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela faculdade e na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sinaes.

O programa de avaliação da Faculdade Multiversa de Palotina está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes. O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos estão dispostos conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Agrupamento dos eixos da avaliação institucional

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Considera a dimensão 8 do Sinaes (Planejamento e Avaliação). Inclui também o Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes
Eixo 4 – Políticas de Gestão
Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes
Eixo 5 – Infraestrutura Física
Contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes

O processo de autoavaliação institucional, com finalidades de avaliação e acompanhamento da implantação das atividades acadêmicas e administrativas é permanente, implementado a cada semestre, com a participação de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica, com destaque para o acompanhamento da qualidade da aprendizagem. Deste modo é um processo

incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática, desde a sensibilização da comunidade interna e externa até a análise de seus resultados, visando densificar uma verdadeira cultura de autoavaliação e autoconhecimento institucional.

As atividades da CPA observaram as diretrizes abaixo:

- a) Revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados;
- b) Campanhas de sensibilização junto aos acadêmicos, docentes e pessoal técnico-administrativo em prol da participação nos diferentes momentos da avaliação interna: respondendo aos questionários, dialogando com o setor de ouvidoria, fazendo uso dos diversos meios de comunicação da instituição, como portal do aluno, e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais, site institucional, visitas e reuniões com acadêmicos na sala de aula;
- c) Aplicação dos questionários aos estudantes, docentes, coordenadores de curso e pessoal técnico- administrativo, através de questionários online;
- d) Realização de reuniões com a comunidade acadêmica;
- e) Realização de grupos focais com a comunidade acadêmica;
- f) Análise de avaliações externas;
- g) Análise e tratamento dos dados;
- h) Discussão dos resultados da autoavaliação nas reuniões da CPA;
- i) Elaboração de relatório de avaliação individual e envio para todos os membros do corpo docente;
- j) Elaboração de relatório de performance do curso, com os resultados do curso do corpo docente, metas institucionais para elaboração de planos de ação para melhorias da aprendizagem e satisfação dos alunos;
- k) Apresentação dos resultados da autoavaliação para o corpo docente no dia da capacitação mensal.

Os instrumentos de coleta de dados que compõem o processo de autoavaliação da Faculdade Multiversa são divididos em aplicação de questionário, análise documental, reuniões e grupos focais.

Todo o processo avaliativo, através dos instrumentos supracitados retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade.

O Processo de autoavaliação está organizado de acordo com triênio vigente, e a coleta de dados acontece através de diferentes periodicidades ao longo do triênio (Tabela 6).

Tabela 6 - Periodicidade para a coleta de dados

Questionário	Respondentes	Periodicidade
Grau de recomendação	Estudantes	Semestral
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso	Anual
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes	Anual
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Professores	Anual
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos	Anual
Percepção de atuação do professor (pelo componente)	Estudantes	Semestral
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Semestral
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes	Semestral
Percepção dos egressos	Egressos	Anual

2.1 QUESTIONÁRIO

A Faculdade Multiversa de Palotina, preocupada em realizar uma avaliação com maior abrangência dos atores da comunidade acadêmica, ou seja, com a participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, realiza todo o processo de forma online. Trata-se de uma abordagem que contribui para o

armazenamento das listas contendo as informações de todos os segmentos envolvidos nas pesquisas institucionais.

Os elementos avaliados pelos acadêmicos, docentes e técnicos administrativos estão descritos na Tabela 7. Os elementos são questões objetivas, com a possibilidade de fazer críticas, elogios e sugestões sobre cada aspecto avaliado no campo de observações. As questões objetivas foram respondidas através de uma escala likert de 1-5, onde 1 é a pior nota e 5 é a melhor nota.

Tabela 7 - Elementos avaliados por questionário

Questionário	Respondentes	Elementos avaliados
Grau de recomendação	Estudantes	<i>Net Promoter Score (NPS)</i>
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Docentes	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Percepção de atuação do professor (pelo componente)	Estudantes	Vocabulário; Orientação;; Cronogramas; Planejamento; Organização; Relacionamento; Modelo Multiversa
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Tecnologia; Estudo independente; Projeto Profissional; Projeto Integrador de Extensão - PIE; Aprendizagem para a Vida;
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes	Resolução de demandas; Relacionamento; Satisfação

Percepção dos egressos	Estudantes	Net Promoter Score (NPS)
------------------------	------------	--------------------------

2.2 ANÁLISE DOCUMENTAL

A CPA utilizou-se também de análise documental para compor os dados da autoavaliação. Os documentos foram identificados, analisados pela comissão, devidamente registrados e disponibilizados. A análise reuniu documentos como o PDI; PPI; Projeto Pedagógico de Cursos (PPCs); Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); regimento e regulamentos; atos normativos, relatórios de avaliações externas e indicadores de qualidade.

2.3 REUNIÕES COM GESTORES

Os representantes da CPA reuniram-se com a direção geral da IES, corpo docente, coordenadores e técnico-administrativos e equipe multidisciplinar. Os instrumentos de avaliação foram revisados, socializados e consolidados pela Comissão Própria de Avaliação.

2.4 REUNIÕES COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

As reuniões com os representantes da equipe multidisciplinar têm facilitado o trabalho da comissão de avaliação. Auxiliam na discussão dos resultados, áreas que precisam de melhorias que foram apontadas nos questionários também é abordado quais as fragilidades e potencialidades.

3. DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) empregou diversos instrumentos para diagnosticar a instituição de ensino superior (IES), incluindo questionários, reuniões e análise documental. Estas avaliações envolveram a participação ativa dos alunos e professores dos cursos de Administração, Pedagogia e Ciências Contábeis. Os questionários foram administrados semestralmente ao longo desses anos, proporcionando uma visão abrangente e contínua do estado da IES.

A CPA considera que, nos últimos anos, a cultura de avaliação vem sendo consolidada na IES. Na medida em que coordenadores e gestores da instituição passaram a ver ações de melhoria decorrentes da avaliação e, eles próprios, puderam se beneficiar dos resultados das avaliações para embasar a tomada de decisões, a demanda por novas modalidades de avaliação começou a surgir.

Ao finalizar as avaliações, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica foram mapeadas e os resultados desse mapeamento foram utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA fez uma análise crítica das atividades de planejamento e avaliação pelas quais é responsável, com o objetivo de identificar pontos fortes e fragilidades para embasar novas ações da comissão. No que se refere às atividades de planejamento, todos os resultados de avaliações relacionadas Multiversa de Palotina servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral.

A CPA possui Portaria de Nomeação, Cartilha, Regulamento Próprio, Resolução do Conselho Superior (CS) aprovando o Regimento Interno e o Programa de Avaliação. Além disso, a comissão produziu juntamente com a IES

o Relato Institucional. O Relato Institucional, construído pela CPA e a IES, é um documento que deve integrar o processo de credenciamento, recredenciamento ou transformação acadêmica e se encontra disponível no site da Faculdade Multiversa de Palotina. A estrutura do Relato está de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 de 2014 e possui estrutura que permite visualizar a articulação entre os processos avaliativos internos e o PDI.

Com o objetivo de padronizar as divulgações e as mesmas serem as mais abrangentes e eficazes possíveis, a comissão da CPA desenvolveu o Regulamento Interno de Divulgação dos Resultados, com procedimentos de divulgação e apresentação dos resultados obtidos, responsabilidades por função nas divulgações para a comunidade acadêmica, oportunizando a apresentação pública a comunidade interna e a discussão dos resultados alcançados, por meio de: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

Entendendo as novas diretrizes para a avaliação institucional e o papel de centralidade da CPA, a IES promoveu o fortalecimento da CPA nos anos últimos anos. A instituição apoiou a comissão no estímulo aos processos de sensibilização interna e externa e melhoria dos processos de registros das avaliações.

O programa de avaliação da CPA para o triênio 2024-2026 está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes, agrupadas em cinco eixos. Como mecanismos de sensibilização, a CPA promoveu reuniões com os membros da comunidade, criou um espaço específico no site da IES para divulgação das ações e atividades da CPA, fez divulgação de informativos em salas de aula, murais, redes sociais, entre outros.

As avaliações externas são caracterizadas pelas visitas in loco realizadas por comissões designadas pelo INEP/MEC, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade científica, os quais possuem como referência os instrumentos de avaliação elaborados pela CONAES.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A CPA participou efetivamente da atualização do PDI de acordo com o Decreto nº. 9.235 de 15 de dezembro de 2017. No PDI estão previstas as metas e objetivos da IES de acordo com a sua missão.

A missão da IES é “Proporcionar experiências de aprendizagem transformadoras, convergindo o aprendizado de uma profissão com os propósitos de vida e objetivos individuais de cada estudante, atendendo à premissa institucional de acolher, orientar, encaminhar e acompanhar individualmente todos os seus estudantes e colaboradores”.

A visão institucional da IES é “Ser referência como Instituição de ensino superior com excelência, promovendo soluções que contribuam para o desenvolvimento da comunidade por meio da produção científica e tecnológica, na disseminação do conhecimento nas diferentes áreas, respeitando os valores éticos, morais e o meio ambiente”.

São valores institucionais:

- A aprendizagem ativa e transformadora;
- Respeito às diversidades e à liberdade de expressão;
- Excelência, solidez e transparência nas ações educacionais;
- Aprimoramento da incorporação de inovações educacionais;
- Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental;
- Valorização da cultura local e regional;
- A formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo;
- Qualificação da gestão institucional.

O PDI foi atualizado pelos dirigentes da faculdade Facitec, pela comissão de atualização do PDI de acordo com a Portaria nº. 011 de 20 de dezembro de 2017 com a participação da coordenadora da CPA. Bem como, também participou da construção do PDI da Faculdade Multiversa de Palotina, aprovado pela Resolução nº 002/2024 – Conselho Superior- CS de 08 de janeiro de 2024.

A Facitec foi credenciada por meio da Portaria nº. 3.155, de 31 de outubro de 2003, publicada no Diário Oficial da União no dia 05 de novembro de 2003. Em 2022 a Facitec foi adquirida pela mantenedora Associação Internacional União das Américas, passando a assumir a gestão a partir de janeiro de 2023. Em agosto de 2023 foi protocolado junto ao E-MEC o processo de transferência de manutença da AIUA para a Associação Multiversa Educacional (AME) e em dezembro de 2023 o processo foi deferido. Atualmente oferta os seguintes cursos de graduação:

- Administração (bacharelado, 45 vagas, regime anual): Portaria de Autorização nº 3.156, de 31 de outubro de 2003, publicada no Diário Oficial da União no dia 05 de novembro de 2003.
- Ciências Contábeis (bacharelado, 45 vagas, regime anual): Portaria de Autorização nº 4.102, de 30 de novembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União no dia 01 de dezembro de 2005.
- Pedagogia (licenciatura, 50 vagas, regime semestral): Portaria de Autorização nº 104, de 22 de fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União no dia 26 de fevereiro de 2019.
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnológico, 25 vagas, regime anual): Portaria de Autorização nº 1, de 02 de janeiro de 2007, publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de janeiro de 2007.

Durante o desenvolvimento da autoavaliação institucional, a equipe da CPA analisou a efetividade da a Dimensão I - Missão e PDI da Faculdade Multiversa de Palotina (Tabela 9).

Tabela 9 - Objetivos e metas institucionais - Missão e PDI

Objetivo	Meta	Ações	Indicador de Desempenho
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Identidade corporativa explicitada em espaços da instituição	Identidade corporativa explicitada em espaços da instituição
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Divulgação do PPI mostrando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, no atendimento ao discente, na contratação, qualificação e avaliação docente, na gestão, no relacionamento com a comunidade.	Avaliação positiva da IES (avaliação institucional) e dos cursos por Comissões Externas do INEP/MEC
Consolidar os pilares estratégicos institucionais	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas	Utilização e divulgação dos documentos de referência do	Documentos de referência MEC/INEP disponibilizados

(missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão das IES.	no site institucional
Implementar o PDI	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais	Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI.	Planejamento orçamentário vinculado ao PDI
Implementar o PDI	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais	Avaliação sistemática do cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA

Conforme os objetivos e metas apresentados, a CPA tem papel relevante na coleta de dados que subsidiam a capacitação dos colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, visando a consolidação os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, bem como a identificação de pontos de melhoria que contribuirão para a definição de orçamento condizentes com as necessidades institucionais, ademais a autoavaliação institucional contribui diretamente na checagem do sucesso de todas as metas institucionais previstas no PDI.

Dessa forma, a avaliação da CPA indica que os objetivos e metas institucionais estão sendo atingidos à medida que o modelo educacional, com todas as premissas implementadas, está em pleno funcionamento no curso de

Administração e Pedagogia, trazendo garantias de que há uma maior assertividade da instituição em direção à visão institucional.

A responsabilidade social (Dimensão III) é parte integrante dos princípios e valores da faculdade. O compromisso social da Multiversa de Palotina se manifesta não apenas dentro do campus, mas também mediante sua atuação nas comunidades que a circunda. Busca, através de processos de melhoria contínua, ampliar o seu impacto e representatividade na comunidade local e regional.

O esforço para a formação de profissionais socialmente responsáveis e a preocupação com a qualidade da formação dos egressos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, com visão crítica, competentes e capazes de tomar decisões éticas frente às questões sociais.

As atividades de Responsabilidade Social buscam maximizar e otimizar os esforços, a fim de alinhar as diretrizes institucionais e contribuir cada vez mais para ampliar os ganhos sociais, priorizando as seguintes áreas:

- Ações que promovam o Desenvolvimento Econômico e Social;
- Defesa do Meio Ambiente, especialmente no âmbito institucional;
- Compromisso com as ações de Inclusão Social;
- Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; e,
- Garantia de Acessibilidade no sentido amplo.

A partir da análise da CPA, é possível inferir que as políticas de bolsas de estudos, bolsas estágio e descontos institucionais, bem como o desenvolvimento de Projetos Integradores de Extensão que tenham interação com as comunidades e setor produtivo, possibilitam um desenvolvimento econômico e social para a sociedade, cumprindo com valores e premissas de responsabilidade social previstas nos documentos institucionais.

Através da análise da matriz curricular é possível perceber que a IES contempla a defesa do meio ambiente, o compromisso com as ações de inclusão social, a defesa da memória cultural e patrimônio cultural, e a garantia de acessibilidade no sentido amplo, através de um conjunto de componentes

curriculares: dos componentes curriculares obrigatórios - Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Língua Brasileira de Sinais; dos Projetos Integradores de Extensão, que ao atender demandas reais da comunidade promovem essa interação e desenvolvimento; dos Projetos Profissionais, que ao simular situações cotidianas incluem esse espectro da responsabilidade social; dos cursos de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Informática, que oportunizam maior acessibilidade para estudantes com prejuízos de formação na educação básica; e dos componentes de Aprendizagem para a vida, que contemplam o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais para a vida e carreira.

De forma adicional, a instituição promove projetos, palestras, rodas de conversa e formações, abertos à comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas correlatos à responsabilidade social, buscando estreitar os laços entre a instituição e a sociedade.

A responsabilidade social também compõe elemento essencial nos processos de capacitação docente que ocorrem tanto de forma pontual quanto contínua ao longo dos semestres letivos.

Dentre as ações internas, os acadêmicos contam com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) que tem como missão acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à sua formação, possibilitando-lhes uma participação efetiva na vida acadêmica. O NAE auxilia no acolhimento e orientação ao aluno em sua jornada acadêmica, além de prestar assistência ao corpo técnico-administrativo e docente.

Dessa forma, é possível perceber nessas ações que há a efetivação das políticas institucionais previstas no PDI:

- Elaborar estratégias que oportunizem a Instituição, como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional.

- Utilizar normas que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na Instituição.
- Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo.
- Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável.
- Implementar a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão.
- Estruturar metodologicamente o processo de implementação e execução de metas de responsabilidade social na Instituição.
- Instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade externa.
- Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais.
- Implementar ações que garantam acessibilidade no sentido amplo.

O compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa, possibilita a evolução institucional que preza pela qualidade dos serviços prestados.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Multiversa de Palotina, são políticas para a graduação:

- Implementar modelo educacional inovador, com bases nos seguintes componentes metodológicos e epistemológicos:
- Cultura maker;
- Estudo e Aprendizado Independente;

- Aprendizagem baseada em Atividades para o Desenvolvimento de Competências;
- Avaliação Formativa e Processual;
- Aprendizado para o Domínio;
- Integração entre Teoria e Prática;
- Preceptoria/Mentoria;
- Visão Empreendedora;
- Estimular a autonomia e o protagonismo do aluno, pelo desenvolvimento de práticas de estudo independente;
- Promover uma formação humanista, crítica e reflexiva apoiada em temas contextualizados e atuais;
- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio de revisão constante de seus planos de aprendizagem e adequá-los às atuais demandas de formação;
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Garantir qualidade na realização das ações acadêmicas, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica;
- Fortalecer e ampliar as relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações;
- Buscar fontes alternativas de recursos, através de parcerias com outras organizações.

A partir da análise realizada pela CPA, percebe-se que as políticas acadêmicas de graduação estão implementadas pelas IES através das seguintes ações:

- Organização da matriz curricular do Curso de Administração e Pedagogia com base em competências profissionais, operacionalizadas pela Aprendizagem Baseada em Projetos;

- Implantação de atividades do curso de Administração e Pedagogia seguindo as regulamentações e normativas legais;
- Organização de espaços adequados para o desenvolvimento do curso: salas de aula com mesas circulares que permitem o trabalho em grupo e interação, data show, plotagem temática, armários, sofás, poltronas e puffs; Espaço de atendimento destinado ao serviço escola; biblioteca, auditório e espaços administrativos de atendimento, Secretaria, NIT e CPA adequados;
- Disponibilização de acervo físico reduzido, mas que atende às necessidades, além de ampla variedade de acervo online através das bibliotecas virtuais: Minha Biblioteca e Biblioteca A;
- Equipe administrativa suficiente para atendimento das demandas cotidianas do curso de graduação;
- Os acadêmicos têm computadores notebook à disposição para empréstimo durante as aulas e todas as salas de aula possuem recursos de tecnologia necessários para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem.

São políticas para a Extensão:

- Articular os processos de aprendizagem com atividades de extensão, particularmente em nível de graduação;
- Tornar a extensão uma forma de concretizar a relação teoria e prática, muito importante na formação profissional e no modelo pedagógico adotado;
- Constituir, através da extensão, a integração entre a aprendizagem, a iniciação científica e a realidade social;
- Compartilhar, através do desenvolvimento dos Projetos Integradores, o conhecimento construído na academia;
- Colaborar na transformação da sociedade, pelo desenvolvimento de estratégias de soluções de problemas, pela atuação docente e discente;
- Desenvolver projetos e ações de extensão visando a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade;
- Identificar e atender as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais.

- Estimular o desenvolvimento de projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade e de interesse institucional;

A partir da análise realizada pela CPA, percebe-se que as políticas de extensão estão implementadas através das seguintes ações institucionais:

- Projeto Integrador de Extensão: Componentes curriculares específicos que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação. Conforme regulamento próprio, o projeto Integrador de Extensão compreende a identificação e proposição de soluções para problemas reais da comunidade. Mantidos com recursos da instituição, com carga horária fixa para os docentes envolvidos. O formato do Projeto Integrador de Extensão permite que sejam desenvolvidas práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras, as quais podem ser verificadas através de projetos já realizados;
- Projetos de Extensão: Adicionalmente ao Projeto Integrador de Extensão, que é uma atividade extensionista integrada à matriz curricular, também há incentivo e suporte institucional para a realização de Projetos de Extensão, aqui compreendidos como atividades extensionistas que são desenvolvidas em momentos extracurriculares;
- Aprendizagem para a Vida (APV) - São componentes curriculares, integrados à matriz curricular, que se propõem a desenvolver habilidades pessoais e profissionais nos estudantes. Entre as APV ofertadas, destaca-se as que tem como ponto central de desenvolvimento a elaboração de projetos e discussões relacionadas a demandas atuais da comunidade;
- Trabalhos de Conclusão de Curso - Os Trabalhos de Conclusão são orientados para a pesquisa de problemas reais da comunidade.
- Há um Portfólio digital institucional de registro e divulgação dos Projetos Integradores de Extensão. <https://portfolio.multiversa.edu.br/>;
- Mostra de Projetos Integradores de Extensão - Contempla a apresentação dos resultados dos Projetos Integradores de Extensão para demandantes, mentores, demais acadêmicos e comunidade;
- Revista Multiversa. No ano de 2023 foi criada a Revista Multiversa. A Revista

Multiversa tem como objetivo divulgar a produção acadêmica vinculada a pesquisa, o ensino e a extensão universitárias, principalmente no que diz respeito a práticas educacionais inovadoras, que gerem significado, promovendo uma transformação humana e social, contemplando as mais diversas áreas do conhecimento <https://multiversa.edu.br/revista-cientifica/>;

- Publicações e participações em eventos acadêmicos. A IES incentiva a publicação de produções acadêmicas e participações em eventos, para apresentar resultados oriundos dos Projetos Integradores de Extensão e Projetos de Extensão;
- Termos de Cooperação. Estabelecimento de termos de cooperação com o setor público e privado, visando a realização de Projetos Integradores de Extensão e Projetos de Extensão.
- Edital de captação de demandas. O Projeto Integrador de Extensão se efetiva a partir do atendimento de demandas reais da comunidade <https://multiversa.edu.br/demandas/cadastrar/>.

Ademais, percebe-se que a IES mantém comunicação adequada com a sociedade através de espaços dedicados no site, participação de membros externos nos diversos órgão colegiados da estrutura acadêmica e de gestão, realização de eventos que apresentam os resultados de Projetos Integradores de Extensão, envolvimento de mentores profissionais nos projetos institucionais e as ações de divulgação que promovem a missão, visão e valores institucionais para a comunidade em geral.

Os estudantes dispõem de diversos canais de atendimento: Ouvidoria online e presencial; CPA; e-mail de coordenadores, docentes e setores administrativos; whatsapp de coordenadores e setores administrativos; ferramentas de chat no ambiente virtual de aprendizagem; Atendimento presencial da coordenação de curso e dos setores administrativos condizentes com os horários da graduação.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A Faculdade Multiversa de Palotina, adota uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral, com uma política voltada à profissionalização do seu corpo diretivo, corpo docente e corpo técnico-administrativo. A estrutura organizacional é integrada pela direção geral, pelos demais diretores, pelas coordenações de graduação e pós-graduação, pelos colegiados de curso de graduação e pós-graduação, pelos NDEs, pela secretaria acadêmica e pelas respectivas estruturas técnico-administrativas. A CPA é um órgão autônomo e tem como objetivo autoavaliar toda a instituição para promover análises com a finalidade de relacionar a realidade da Faculdade Multiversa de Palotina com a Missão da IES.

O Conselho Superior - CS é o órgão colegiado máximo da Faculdade Multiversa de Palotina, de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal em instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, cuja atribuição é a de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como pelas atividades administrativas.

A Diretoria de Aprendizagem, Pesquisa e Extensão é responsável pela organização e funcionamento da estrutura de Aprendizagem, Pesquisa e Extensão da Instituição.

O Centro de Pesquisa e Extensão, denominados de Microuniversos Temáticos, são órgãos executivos criados e destituídos pelo Conselho Superior, e constituídos, cada um, por uma coordenação geral e uma secretaria executiva, e cujo objetivo principal é reunir pesquisadores, professores, estudantes, membros da comunidade e outras instituições, localizados no Brasil e ou no exterior, interessados no desenvolvimento e promoção de atividades de pesquisa e extensão com aderência a uma temática central.

A coordenação de curso é o órgão responsável pela implantação do PPC e está vinculada diretamente à direção geral, assim como a coordenação

pedagógica. A direção geral faz reunião periódica e possui diálogo fluente com as coordenações.

Os colegiados de curso e o NDE reúnem-se periodicamente para discussão e elaboração de projetos e de outros documentos da IES. Todo o processo de gestão é orientado pela missão da Multiversa.

A IES compreende a importância da CPA em acompanhar todos os processos de mudanças e para tanto proporciona o pleno acesso a documentos institucionais e informações necessárias. Para isso, algumas estratégias foram desenvolvidas e implementadas, como o novo organograma, a integração das coordenações administrativas e pedagógicas, a aquisição do sistema informatizado para avaliação institucional e o desenvolvimento do planejamento estratégico.

A IES, Associação Multiversa Educacional (AME), mantenedora da Faculdade Multiversa de Palotina, assegura o funcionamento, a manutenção e a expansão da faculdade, tanto no plano de infraestrutura e organização como no plano acadêmico. A Faculdade Multiversa de Palotina, também conta com o serviço de ouvidoria, aprovado pela Portaria 007/2023 de 06 de fevereiro de 2023, constituindo um canal aberto para a comunidade interna e externa para atender manifestações, questionamentos e sugestões sobre a IES e os serviços ofertados.

A comissão avaliou as estratégias adotadas para contratação e formação continuada dos profissionais da Multiversa são eficazes. A constante reciclagem é apontada como fator chave para a qualidade e satisfação tanto dos docentes quanto do corpo técnico-administrativo.

A instituição possui uma organização que contempla o PDI, considerando o organograma, e as funções desenvolvidas por cada responsável de área atendem as expectativas, organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento

aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesse eixo estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA com relação à infraestrutura física (Dimensão 7) do SINAES.

A Faculdade Multiversa de Palotina possui uma estrutura física adequada às necessidades institucionais, as quais estão distribuídas de forma a atender as demandas para o bom funcionamento da IES.

Sala para coordenadores e tempo integral (TI): A IES disponibiliza salas climatizadas, com iluminação adequada, computadores e acesso à *internet*, telefone, impressoras, armários, entre outros equipamentos. O espaço é estrategicamente localizado próximo à Sala dos Docentes, à direção e à Secretaria Acadêmica, facilitando a interação com esses setores essenciais para as atividades acadêmicas e planejamentos pedagógicos. Além disso, proporciona colaboração entre as diferentes coordenações de cursos, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo.

Sala para professores: A sala para os professores, climatizada, com iluminação adequada, ventilação, segurança e dispõem de materiais e equipamentos necessários para o bom desenvolvimento das atividades docentes. Os docentes utilizam os próprios computadores, mas ainda assim a IES disponibiliza computadores para os docentes que porventura necessitem, sendo todos com acesso à *internet*. Esta sala fica próxima às coordenações e à secretaria acadêmica e possui escaninhos individualizados. Na sala ao lado, uma cozinha está em tempo integral à disposição dos professores. A instituição disponibiliza uma sala exclusiva para atendimento aos discentes.

Sala da CPA: A CPA possui uma sala adequada às suas necessidades, utilizada para as reuniões. As reuniões da CPA são realizadas em espaço próprio em uma sala no Bloco 3, que oferece espaço e todo suporte para realização das demais atividades da CPA.

Salas de aulas: são 14 salas de aula que atendem às necessidades dos alunos em termos de dimensões, acústica, climatização e iluminação, seguindo os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O mobiliário e equipamentos são suficientes, adequados e ergonômicos, com serviços de limpeza e manutenção realizados diariamente. Cada sala de aula está equipada com cadeiras, carteiras, quadro branco, quadro de editais, mesa e cadeira para o professor, ar-condicionado, lixeiras, apagador, canetões e sistema Wi-Fi. As salas passam por manutenções periódicas, incluindo manutenções básicas semanais e manutenções maiores semestrais. São planejadas para atividades práticas, integrando teoria e prática no mesmo ambiente. Durante a pandemia, medidas adicionais foram implementadas, como dispenser de álcool gel e espaçamento maior entre as cadeiras e mesas. Todos os ambientes são acessíveis física e tecnologicamente, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e seguro.

Auditório: A instituição dispõe de um auditório com capacidade para 80 pessoas, projetado para sediar eventos institucionais e acadêmicos. Com uma área de 80 m² em formato retangular, o auditório está equipado com uma lousa digital, oferecendo uma solução tecnológica avançada para ambientes de aprendizagem. Além disso, conta com recursos multimídia, como data show, caixa de som, câmeras e microfone. Localizado no Bloco 2, o auditório é de fácil acesso e próximo aos banheiros, proporcionando conforto aos usuários. Possui cadeiras estofadas e equipamentos de alta qualidade para reprodução de apresentações e materiais audiovisuais, assim como equipamento de som adequado. Todo o espaço, incluindo o campus, possui cobertura de rede Wi-Fi e rede cabeada, garantindo conectividade para transmissões de

videoconferência. Um notebook e uma webcam estão disponíveis no auditório para uso em videoconferências.

Laboratórios de informática: o laboratório da IES tem 80m², é climatizado, dispõe de computadores, todos com acesso à internet recursos multimídia. Além de proporcionar aprendizado em ferramentas computacionais, o laboratório funciona como sala de aula informatizada para atividades acadêmicas. A instituição também disponibiliza notebooks para uso dos alunos em sala de aula ou em outros locais do campus, em conformidade com sua metodologia acadêmica que valoriza atividades práticas. Todos os ambientes acadêmicos, incluindo salas de aula, biblioteca e salas de estudo, são climatizados e equipados com mobiliário adequado, tomadas e equipamentos de áudio e vídeo. A instituição oferece acesso à internet de alta disponibilidade por meio de rede Wi-Fi profissional. Os equipamentos são atualizados e mantidos regularmente pela equipe de TI, que também monitora a demanda e solicita novos equipamentos conforme necessário. A aquisição de softwares é feita de acordo com as necessidades dos cursos, com atualizações gerenciadas pelo setor de TI.

Secretaria, tesouraria: a secretaria está estrategicamente instalada para facilitar o atendimento aos acadêmicos, professores e funcionários. Ela dispõe de número suficiente de atendentes e de um sistema informatizado para a realização das atividades. É um espaço climatizado e com observância às normas de acessibilidade.

Cantina: os serviços oferecidos pela cantina são terceirizados em um espaço reservado dentro da instituição.

Instalações sanitárias: As instalações sanitárias da IES são boas, atendendo as demandas da comunidade acadêmica e garantindo acessibilidade a todos os acadêmicos. A limpeza dos sanitários, avaliação periódica e a manutenção são realizadas por equipe própria da Instituição, seguindo o Plano de Manutenção.

Biblioteca: a biblioteca está instalada em espaço próprio e de fácil acesso dos alunos. Disponibiliza mesas, gabinetes individuais, salas individuais de estudos, cadeiras estofadas e um acervo recentemente atualizado segundo os PCCs dos cursos da IES e catalogado. A biblioteca comporta ambientes destinados a serviços especializados como: balcão de atendimento, balcão de atendimento para alunos com necessidades especiais, acervos diversificados e guarda-volumes para os usuários. Ela possui ainda computador exclusivo para alunos portadores de necessidades especiais. Ela está equipada com recursos tecnológicos que atendem as demandas da instituição. O ambiente é limpo, iluminado e bem ventilado.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Faculdade Multiversa, por meio da CPA, realizou as autoavaliações contemplando os cinco eixos que integram as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

Como só havia o curso de Administração e Pedagogia em funcionamento no ano de 2024, apenas os estudantes, docentes e coordenação do deste curso estavam elegíveis para participar da avaliação institucional. A equipe de técnicos-administrativos de todos os setores estava elegível para participar da avaliação institucional. Dessa forma, estavam elegíveis enquanto respondentes: 66 Estudantes (Administração e Pedagogia); 17 Docentes (Administração e Pedagogia); 2 Coordenação de curso (Administração e Pedagogia); e 3 Técnicos-Administrativos. Dos elegíveis, participaram 53 estudantes (80,30%), 17 docentes (88,23%), 2 coordenadores de curso (100%) e 3 Técnicos Administrativos (100%) (Tabela 10).

Tabela 10 - Total de respondentes da autoavaliação institucional

	Previstos	Respondentes	Percentual
Estudantes	66	53	80,30%
Docentes	17	15	88,23%
Coordenação de curso	2	2	100%
Técnicos-administrativos	3	3	100%

4.2 GRAU DE RECOMENDAÇÃO

O Grau de recomendação foi avaliado através de questionário online aplicado pelo Portal do Aluno. O grau de recomendação está estruturado a partir da metodologia do Net Promoter Score (NPS).

Para avaliar o grau de recomendação do Curso de Administração e Pedagogia foi realizada a seguinte pergunta: “De 0 a 10, o quanto você recomenda o curso que você faz na Multiversa para amigos e colegas, onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza? ”.

O resultado para o curso de Administração apresentou 80% de promotores, 0% de detratores e 20% de neutros, totalizando um NPS de 80 pontos, correspondendo à classificação de Zona de Excelência. O resultado do NPS está representado na figura 13.

O resultado para o curso de Pedagogia apresentou 87% de promotores, 0% de detratores e 13% de neutros, totalizando um NPS de 87 pontos, correspondendo à classificação de Zona de Excelência. O resultado do NPS está representado na figura 14.

Figura 13 - Grau de Recomendação - Curso de Administração

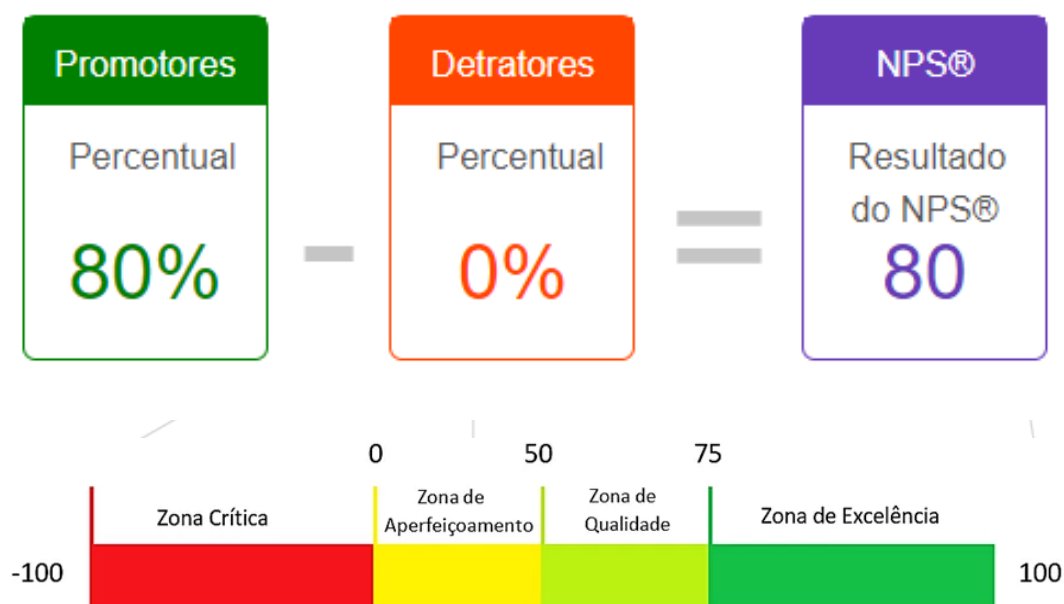
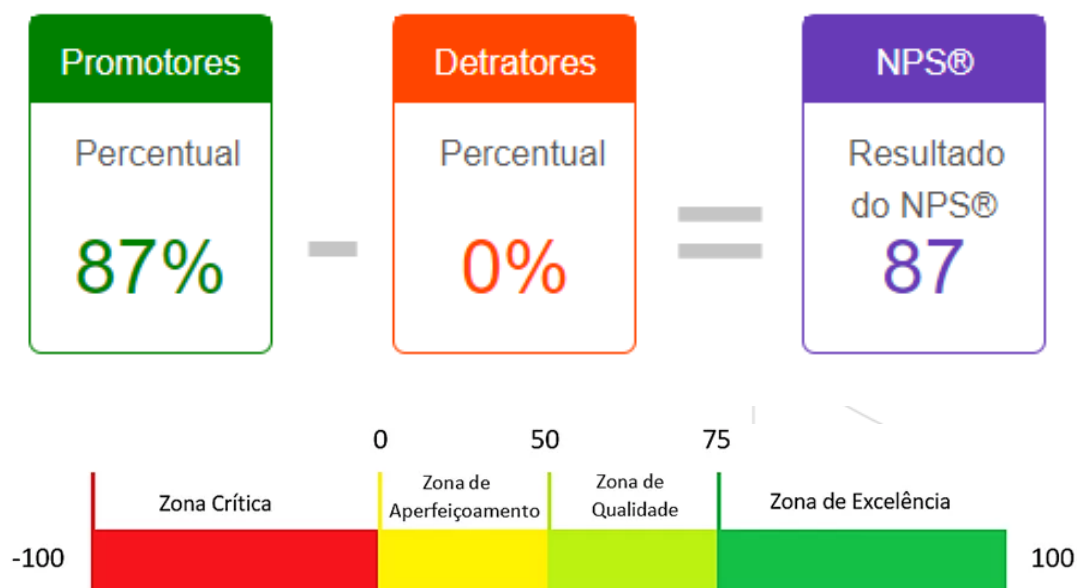


Figura 14 - Grau de Recomendação - Instituição



4.3.1 Avaliação da Infraestrutura - Estudantes

Conforme apresentado na Tabela 11, a média geral da avaliação da infraestrutura foi 4,4, um resultado positivo.

O grupo infraestrutura, equipamentos e tecnologia obteve média 4,3, tendo as menores avaliações na acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (3,9), estrutura física da biblioteca (4) e ambiente virtual de aprendizagem (4,3), e obteve as maiores avaliações na quantidade de computadores disponibilizados (4,6), recursos audiovisuais das salas de aula (4,5) e serviços de limpeza e manutenção da estrutura física da instituição (4,5).

O grupo setores administrativos obteve média 4,4, tendo a menor avaliação no atendimento da biblioteca (4,1) e todos os demais itens avaliados com 4,5.

O grupo serviços terceirizados (cantina) obteve média 4,6, tendo a menor avaliação no espaço físico (4,5) e a maior avaliação nos valores praticados (4,7).

O grupo núcleos de apoio obteve média 4,4, tendo a menor avaliação na ouvidoria (4,3) e a maior no NAE (4,6).

Tabela 11 - Avaliação da infraestrutura - Estudantes

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Infraestrutura	4,4
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	4,3
1) Quanto aos serviços de limpeza e manutenção da estrutura física da instituição	4,5
2) Quanto às condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (sinalizações em braile, piso tátil,	3,9

espaços adaptados para cadeirantes etc.)	
3) Quanto à estrutura física das salas de aula (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica). Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4,3
4) Quanto à qualidade dos recursos audiovisuais (data show, televisores, sonorização etc.) das salas de aula	4,5
5) Quanto à estrutura física da biblioteca (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	4
6) Quanto à quantidade e qualidade do acervo da biblioteca física e virtual	4,3
7) Quanto à atualização do acervo da biblioteca física e virtual	4,4
8) Quanto à acessibilidade da biblioteca virtual	4,4
9) Quanto a estrutura física do auditório (mobiliário, iluminação temperatura e acústica)	4,3
10) Quanto à qualidade dos recursos audiovisuais (data show, televisores, sonorização etc.) do auditório	4,3
11) Quanto à estrutura física de laboratórios e salas de atividades práticas do seu curso (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	4,2
12) Quanto aos equipamentos e materiais dos laboratórios e salas de atividades práticas do seu curso	4,3
13) Quanto à estrutura física de áreas de convivência (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	4,4
14) Quanto à estrutura física do estacionamento (espaço, iluminação, segurança)	4,4
15) Quanto à qualidade, atualização e softwares dos computadores disponibilizados	4,4

16) Quanto à quantidade de computadores disponibilizados	4,6
17) Quanto à estabilidade e velocidade do acesso à internet	4,3
18) Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma a)	4,2
19) Quanto ao sistema acadêmico (Portal do aluno)	4,4
Setores Administrativos	4,4
1) Quanto ao atendimento da biblioteca	4,1
2) Quanto ao atendimento da secretaria	4,5
3) Quanto ao atendimento do financeiro	4,5
4) Quanto ao atendimento do setor de atendimento ao aluno	4,5
5) Quanto ao atendimento do setor de informática e tecnologia (Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT)	4,5
6) Quanto ao atendimento da coordenação de curso	4,5
Serviços terceirizados	4,6
1) Quanto ao espaço físico e localização da Cantina	4,5
2) Quanto à qualidade e higiene dos produtos servidos na Cantina	4,6
3) Quanto ao atendimento da Cantina.	4,6
4) Quanto aos valores da Cantina	4,7
Núcleos de apoio	4,4
1) Quanto a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,5

2) Quanto à Ouvidoria.	4,3
3) Quanto ao Núcleo de Apoio ao Estudante	4,6
4) Quanto à Monitoria	4,5
5) Quanto ao núcleo de acessibilidade	4,3

4.3.2 Avaliação da infraestrutura – Docentes

Conforme apresentado na Tabela 12, a média geral da avaliação da infraestrutura foi 4,7, um resultado positivo.

O grupo infraestrutura, equipamentos e tecnologia obteve média 4,6, tendo as menores avaliações na estrutura física da biblioteca (3,5) e estabilidade da internet (4), e obteve diversas notas 5, como por exemplo: acessibilidade para pessoas com deficiência e infraestrutura das salas de aula.

O grupo setores administrativos obteve média 4,8, tendo a menor avaliação no atendimento da biblioteca (4) e todos os demais itens avaliados com 4,5 ou 5.

O grupo serviços terceirizados (cantina) obteve média 3,5.

O grupo núcleos de apoio obteve média 4,6, tendo a menor avaliação na CIPA (4) e as maiores na Ouvidoria (5) e Núcleo de Acessibilidade (5).

Tabela 12 - Avaliação da infraestrutura - Docentes

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Infraestrutura	4,7
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	4,6
1) Quanto aos serviços de limpeza e manutenção da estrutura física da instituição	4,5
2) Quanto às condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência	5

3) Quanto à estrutura física das salas de aula (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	5
4) Quanto à qualidade dos recursos audiovisuais (data show, televisores, sonorização etc.) das salas de aula	4,5
5) Quanto à estrutura física da biblioteca (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	3,5
6) Quanto à quantidade e qualidade do acervo da biblioteca física e virtual	4,5
7) Quanto à atualização do acervo da biblioteca física e virtual	5
8) Quanto à acessibilidade da biblioteca virtual	4,5
9) Quanto à estrutura física do auditório (mobiliário, iluminação temperatura e acústica)	4,5
10) Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (data show, televisores, sonorização etc.) do auditório	4,5
11) Quanto à estrutura física de laboratórios e salas de atividades práticas do seu curso (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	4
12) Quanto aos equipamentos e materiais dos laboratórios e salas de atividades práticas do seu curso	4,5
13) Quanto à estrutura física de áreas de convivência (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	3
14) Quanto à estrutura física do estacionamento (espaço, iluminação, segurança)	5
15) Quanto à qualidade, atualização e softwares dos computadores disponibilizados	5
16) Quanto à quantidade de computadores disponibilizados	4
17) Quanto à estabilidade e velocidade do	4

acesso à internet	
18) Quanto à estrutura física da sala dos professores (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	4,5
Setores Administrativos	4,8
1) Quanto ao atendimento da biblioteca	4
2) Quanto ao atendimento da secretaria	5
3) Quanto ao atendimento do financeiro	4,5
4) Quanto ao atendimento do setor de atendimento ao aluno	5
5) Quanto ao atendimento do setor de informática e tecnologia (Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT)	5
6) Quanto ao atendimento da Coordenação de Curso	5
6) Quanto ao atendimento do recursos humanos	5
7) Quanto ao atendimento do setor acadêmico	5
Serviços terceirizados	3,5
1) Quanto ao espaço físico e localização da Cantina	3
2) Quanto à qualidade e higiene dos produtos servidos na Cantina	3,5
3) Quanto ao atendimento da Cantina.	3,5
4) Quanto aos valores da Cantina	4
Núcleos de apoio	4,6
1) Quanto a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,5
2) Quanto à Ouvidoria.	5
3) Quanto ao Núcleo de Apoio ao Estudante	4,5

(NAE)	
4) Quanto à Monitoria	4,5
5) Quanto ao Núcleo de Acessibilidade	5
6) Quanto à CIPA	4

4.3.4 Avaliação da infraestrutura - Técnicos-administrativos

Conforme apresentado na Tabela 14, a média geral da avaliação da infraestrutura foi 4,1, um resultado positivo.

O grupo infraestrutura, equipamentos e tecnologia obteve média 4,0, tendo as menores avaliações na estabilidade e velocidade do acesso à internet (3,2) e estrutura física das salas dos setores administrativos (3,6) e as maiores avaliações na adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (4,7) e nos serviços de limpeza (4,3).

O grupo setores administrativos obteve média 4,1, tendo a menor avaliação no atendimento da biblioteca (2,6) e a maior avaliação no atendimento dos recursos humanos (4,6).

O grupo serviços terceirizados (cantina) obteve média 3,5, tendo a menor avaliação nos valores praticados (3,9) e a maior avaliação no atendimento (4,7).

O grupo núcleos de apoio obteve média 4, tendo a menor avaliação no núcleo de acessibilidade (3,8) e a maior avaliação na CPA (4,3).

Tabela 14 - Avaliação da infraestrutura - Técnicos-administrativos

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Infraestrutura	4,1
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	4,0
1) Quanto aos serviços de limpeza e manutenção da estrutura física da instituição	4,3

2) Quanto às condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência	3,9
3) Quanto à estrutura física das salas dos setores administrativos (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	3,6
4) Quanto à adequação e qualidade equipamentos (Computadores, monitores, televisores etc.) das salas dos setores administrativos	3,9
5) Quanto à adequação e qualidade dos softwares utilizados pelos setores administrativos	4,0
6) Quanto à estrutura física do auditório (mobiliário, iluminação temperatura e acústica)	3,7
7) Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (data show, televisores, sonorização etc.)	4,7
8) Quanto à estrutura física de áreas de convivência (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica).	4,2
9) Quanto à estrutura física do estacionamento (espaço, iluminação, segurança)	4,3
10) Quanto à estabilidade e velocidade do acesso à internet	3,2
11) Gostaria de deixar algum comentário sobre o espaço físico, equipamentos e tecnologia?	- Atualização da sinalização em braille - Sala específica para descanso
Setores Administrativos	4,1
1) Quanto ao atendimento da biblioteca	2,6
2) Quanto ao atendimento da secretaria	4,3
3) Quanto ao atendimento do financeiro	4,0
4) Quanto ao atendimento do setor de	4,1

atendimento ao aluno	
5) Quanto ao atendimento do setor de informática e tecnologia (Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT)	4,2
6) Quanto ao atendimento da coordenação de curso	4,3
7) Quanto ao atendimento do recursos humanos	4,6
8) Quanto ao atendimento do setor acadêmico	4,3
9) Quanto ao responsável direto pelo seu setor	4,5
10) Gostaria de deixar algum comentário sobre o atendimento dos setores administrativos?	- Alguns fluxos mal definidos; - Instabilidade em algumas rotinas diárias
Serviços terceirizados	3,5
1) Quanto ao espaço físico e localização da Cantina	3,0
2) Quanto à qualidade e higiene dos produtos servidos na Cantina	3,0
3) Quanto ao atendimento da Cantina.	4,0
4) Quanto aos valores da Cantina	4,0
Núcleos de apoio	4,0
1) Quanto a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,3
2) Quanto à Ouvidoria.	3,9
3) Quanto ao Núcleo de Acessibilidade	3,8
4) Quanto à CIPA	3,9

4.4 PERCEPÇÃO DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Os resultados das questões serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5. Conforme apresentado na Tabela 15, a média geral da percepção da atuação docente foi 4,9, um resultado positivo.

Neste questionário, todos os elementos foram avaliados em 4,9, a organização do cronograma (4,7) e a organização da aula (4,8). Observa-se resultados bem expressivos em todos os elementos, demonstrando que há uma percepção de qualidade docente entre os estudantes.

Tabela 15 - Percepção de atuação do professor - Estudantes

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Percepção de atuação do professor	4,9
1) Consigo entender o vocabulário utilizado pelo professor durante a aula	4,9
2) O professor consegue orientar as atividades em sala, instrui sobre o que precisa ser feito, acompanha o desenvolvimento das atividades e faz contribuições para melhoria e resolução destas	4,9
3) Tenho disponível as datas, prazos e descrição das atividades, etapas e entregas a serem realizadas	4,7
4) Percebo que as atividades de sala de aula propostas foram pensadas e organizadas com antecedência	4,9
5) O professor consegue organizar as atividades com início, meio e fim, reservando tempo adequado para o feedback/discussão do que foi realizado em sala	4,8
6) O professor é acessível durante a aula, conversa com a turma e mantém bom relacionamento com os alunos	4,9

7) O professor demonstra conhecer e consegue dar orientações sobre o Modelo de Projetos da Multiversa

4,9

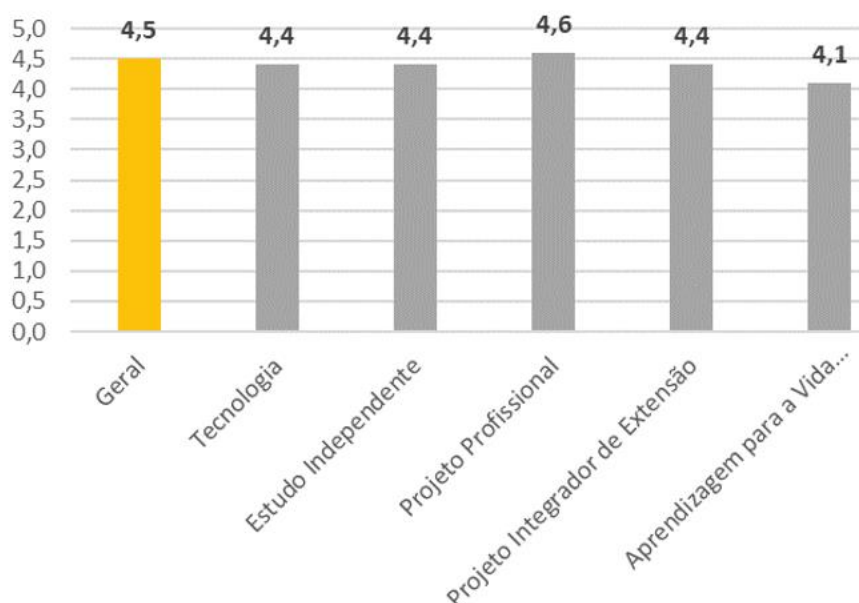
4.5 PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS

O questionário foi composto por 6 grupos de perguntas: 1) Tecnologia; 2) Estudo Independente; 3) Projeto Profissional; 4) Projeto Integrador de Extensão; 5) Aprendizagem para a Vida (APV).

Os resultados das questões serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5. O gráfico 2 apresenta o resultado resumido, e na sequência há o desdobramento por tipo de respondente.

Conforme apresentado na Tabela 16, a média geral da avaliação dos processos acadêmicos pedagógicos foi 4,5, um resultado positivo. O Gráfico 1 apresenta uma visão geral dos grupos que compõem os processos acadêmicos pedagógicos.

Gráfico 1 - Processos acadêmicos pedagógicos



O grupo Tecnologia obteve média 4,4, tendo a menor avaliação quanto ao conhecimento e utilização da Biblioteca Virtual (4,2) e a maior avaliação quanto à facilidade de usar word, excel, power point e recursos de armazenamento em nuvem (4,6).

O grupo Estudo independente obteve média 4,5, tendo a menor avaliação quanto às Unidades de Aprendizagem (4,3) e a maior avaliação quanto à associação de conteúdos da plataforma com as atividades de sala de aula (4,7).

O grupo Projeto profissional obteve média 4,6, tendo a menor avaliação na associação das atividades propostas com a entrega final (4,5) e a maior avaliação quanto à simulação do cotidiano profissional em sala de aula (4,7).

O grupo Projeto Integrador de Extensão (PIE) obteve média 4,5, tendo a menor avaliação na mentoria (4) e os demais, orientação e avaliação, obtiveram média 4,7.

O grupo Aprendizagem para a Vida (APV) obteve média 4,1, tendo a menor avaliação nos conteúdos de aprendizagem disponibilizados (4) e a melhor no processo de avaliação (4,3).

Tabela 16 - Processos acadêmicos pedagógicos - Estudantes

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Processos acadêmicos pedagógicos	4,5
Tecnologia	4,4
1) Recebo orientação para utilizar o ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma a) e sistema acadêmico (Portal do aluno), e tenho suporte quando tenho dificuldades	4,4
2) Tenho facilidade para utilizar o word, excel, power point e recursos de armazenamento em nuvem	4,6
3) Conheço e utilizo a biblioteca virtual	4,2
Estudo Independente	4,5
1) Os conteúdos de aprendizagem (unidades de	4,5

aprendizagem, capítulos de livro, artigos, textos, vídeos etc), disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, estão postados com antecedência e de forma organizada?	
2) Consigo ler, compreender e resolver as atividades propostas nas Unidades de Aprendizagem	4,3
3) Consigo associar os conteúdos de aprendizagem (unidades de aprendizagem, capítulos de livro, artigos, textos, vídeos etc) disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem com as atividades propostas em sala de aula	4,7
Projeto Profissional	4,6
1) Consigo associar as atividades propostas em sala com a entrega final do projeto profissional	4,5
2) Durante o desenvolvimento do projeto profissional faço atividades práticas que simulam o cotidiano da minha futura profissão	4,7
3) Sou avaliado através de uma rubrica e recebo feedback do professor sobre as atividades ou provas que desenvolvo durante o projeto profissional	4,6
Projeto Integrador de Extensão (PIE)	4,5
1) Tenho acesso a um cronograma do projeto integrador de extensão (PIE) e sou orientado em todas as etapas pelo professor	4,7
2) Tenho um mentor para o projeto integrador de extensão (PIE), compreendo a sua importância e solicito a sua ajuda sempre que necessário	4
3) Sou avaliado através de uma rubrica e recebo feedback do professor sobre as atividades que desenvolvo durante o projeto integrador de extensão (PIE)	4,7
Aprendizagem para a Vida (APV)	4,1

1) Os conteúdos da Aprendizagem para a Vida (APV) disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem são relevantes e contribuem para o meu desenvolvimento pessoal e profissional	4
2) As atividades de sala de aula realizadas durante a Aprendizagem para a Vida (APV) são práticas e contribuem para o meu desenvolvimento pessoal e profissional	4,1
3) Tenho clareza de como serei avaliado e recebo feedback do professor sobre as atividades que desenvolvo durante a Aprendizagem para a Vida (APV)	4,3
2) As atividades de sala de aula realizadas contribuem para o meu desenvolvimento pessoal e profissional	4,6
3) A orientação dos professores contribui para o meu desenvolvimento pessoal e profissional	4,8

4.6 PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Os resultados das questões serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5.

Conforme apresentado na Tabela 17, a média geral da percepção da atuação da coordenação do curso de Administração foi 4,7, tendo a menor avaliação na resolução de demandas (4,6) e a melhor avaliação quanto à satisfação com a atuação da coordenação (4,8). A avaliação demonstra resultados positivos na atuação da coordenação, um importante indicador da qualidade do curso de Administração.

Tabela 17 - Percepção da atuação da coordenação - Estudantes

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Percepção da atuação do coordenador	4,7

1 - A coordenação do curso demonstra eficiência e agilidade no encaminhamento e resolução das demandas	4,6
2 - A coordenação é acessível, conversa e mantém bom relacionamento com os alunos	4,7
3 - Estou satisfeito com a atuação da Coordenação de curso	4,8

A média geral da percepção da atuação da coordenação do curso de Pedagogia foi 4,6, tendo a menor avaliação na resolução de demandas (4,5) e a melhor avaliação quanto à satisfação com a atuação da coordenação (4,8). A avaliação demonstra resultados positivos na atuação da coordenação, um importante indicador da qualidade do curso de Administração.

Tabela 18 - Percepção da atuação da coordenação Pedagogia - Estudantes

Denominação dos elementos	Média das respostas (1-5)
Percepção da atuação do coordenador	4,6
1 - A coordenação do curso demonstra eficiência e agilidade no encaminhamento e resolução das demandas	4,5
2 - A coordenação é acessível, conversa e mantém bom relacionamento com os alunos	4,6
3 - Estou satisfeito com a atuação da Coordenação de curso	4,8

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Este relatório parcial contém a análise do ano de 2024 da IES, a partir dos processos de avaliação internos e das potencialidades e fragilidades observadas ao longo do período.

A CPA considera que os resultados obtidos foram positivos. Houve uma

participação institucional expressiva de estudantes, 80,76%, docentes, 33,33%, coordenação, 100% (apenas 1) e técnicos-administrativos, 56,25%. Os processos acadêmicos pedagógicos, a percepção da atuação docente e a percepção da atuação da coordenação foram positivamente avaliados pelos estudantes, com altas médias em praticamente todos os indicadores. Quanto à infraestrutura também há um consenso de que a avaliação geral foi positiva, com médias que condizem com os objetivos institucionais.

A riqueza do processo de autoavaliação institucional também incide na identificação de pontos de melhoria que permitirão uma rápida correção e consequentemente melhores resultados para a comunidade acadêmica.

Na percepção dos estudantes, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Infraestrutura de acessibilidade; Infraestrutura da biblioteca; Atendimento da biblioteca; Ouvidoria; Biblioteca virtual; Unidades de aprendizagem; Mentoria do PIE; Conteúdos das APV.

Na percepção dos docentes, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Infraestrutura da biblioteca, internet, atendimento da biblioteca e CIPA.

Na percepção da coordenação de curso, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Infraestrutura da biblioteca; Atendimento do RH; e CIPA.

Na percepção dos técnicos-administrativos, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Internet; Infraestrutura das salas; Sinalização em braile; Sala específica para descanso; Fluxos mal definidos; Instabilidade de rotinas diárias; Atendimento da Biblioteca; Valores da cantina; Núcleo de Acessibilidade.

A partir da compilação dos resultados, a equipe da CPA conduziu reuniões para apresentação dos resultados para os setores institucionais. Após a apresentação, cada setor analisou as informações e propôs melhorias que passaram a compor o Plano de Ação Institucional da CPA (Tabela 19).

Tabela 19 – Plano de Ação Institucional da CPA

Questionário	Responde ntes	Ponto de melhoria identificado/ elemento do questionário	Média no questio nário (1-5)	Ações sugeridas para correção	Período de realização	Status atual
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Estudantes	Quanto às condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (sinalizações em braile, piso tátil, espaços adaptados para cadeirantes etc.)	3,9	- Adequação do projeto arquitetônico; - Reforma do piso tátil; - Aplicação de fita antiderrapante; - Reforma do corrimão de acesso ao estacionamento; - Adequação de sinalização na IES.	2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Estudantes	Quanto à estrutura física da biblioteca (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	4	- Adequação do projeto arquitetônico; - Alteração do layout de estantes e espaços de convivência; - Adequação do forro para ampliação da qualidade acústica.	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Estudantes	Quanto ao atendimento da biblioteca	4,1	- Adequação dos fluxos de atendimento; - Capacitação de atendimento promovida pelo Recursos Humanos.	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Estudantes	Quanto à Ouvidoria	4,3	- Adequação do site para deixar mais evidente os meios de contato; - Campanha de sensibilização sobre a ouvidoria com os estudantes;	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento

				- Reunião com a ouvidoria para adequação dos fluxos de trabalho.		
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Quanto às condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência	3,9	- Adequação do projeto arquitetônico; - Reforma do piso tátil; - Reforma das sinalizações em braile das áreas de convivência	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Quanto à estrutura física das salas dos setores administrativos (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	3,6	- Adequação do projeto arquitetônico; - Compra e instalação de novas cadeiras, mesas e armários; - Plotagem de salas dos setores administrativos; - Troca do forro das salas para melhoria acústica; - Atualização dos aparelhos de ar-condicionado.	Fevereiro a dezembro de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Quanto à estabilidade e velocidade do acesso à internet	3,2	- Troca do cabeamento de internet; - Reorganização dos modems; - Criação de redes específicas por setor; - Contratação de mais banda de internet.	Fevereiro a julho de 2024	Concluído
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Sala específica para descanso	Observação no questionário	- Adequação provisória do espaço atual (cozinha com espaço de descanso), com a inclusão de televisão, puffs e ar-condicionado, para garantir mais comodidade; - Análise da viabilidade financeira para a	Fevereiro a dezembro de 2024	Em andamento

				construção de uma sala específica		
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Quanto ao atendimento da biblioteca	4,1	- Adequação dos fluxos de atendimento; - Capacitação de atendimento promovida pelo Recursos Humanos.	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Alguns fluxos mal definidos; e instabilidade em algumas rotinas administrativas	Observação no questionário	- Criação de book de processos por setor	Fevereiro a dezembro de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Quanto aos valores da Cantina	3,9	- A cantina não consegue reduzir os valores praticados nos produtos atuais, mas vai ampliar a diversidade de produtos com itens mais acessíveis	Fevereiro de 2024	Concluído
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Técnicos Administrativos	Quanto ao Núcleo de Acessibilidade	3,8	- O Núcleo de Acessibilidade elaborará uma série de ações de diagnóstico para identificação dos pontos de melhoria	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Coordenação	Quanto à estrutura física da biblioteca (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	2	- Adequação do projeto arquitetônico; - Alteração do layout de estantes e espaços de convivência; - Adequação do forro para ampliação da qualidade acústica.	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Coordenação	Quanto ao atendimento do RH	2	- Adequação dos fluxos de atendimento; - Diagnóstico de eventuais falhas de comunicação com os setores;	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura,	Coordenação	Quanto à CIPA	3	- A CIPA desenvolverá uma série de	Fevereiro a	Em

equipamentos e tecnologia	ão			ações de diagnóstico para verificar pontos de melhoria; - Adequação dos fluxos de trabalho; - Campanha de sensibilização institucional	julho de 2024	andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	Quanto à estrutura física da biblioteca (mobiliário, iluminação, temperatura e acústica)	3,5	- Adequação do projeto arquitetônico; - Alteração do layout de estantes e espaços de convivência; - Adequação do forro para ampliação da qualidade acústica.	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	Quanto à estabilidade e velocidade do acesso à internet	4	- Troca do cabeamento de internet; - Reorganização dos modems; - Criação de redes específicas por setor; - Contratação de mais banda de internet.	Fevereiro a julho de 2024	Concluído
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	Quanto ao atendimento da biblioteca	4	- Adequação dos fluxos de atendimento; - Capacitação de atendimento promovida pelo Recursos Humanos.	Fevereiro a julho de 2024	Concluído
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	Quanto à CIPA	4	- A CIPA desenvolverá uma série de ações de diagnóstico para verificar pontos de melhoria; - Adequação dos fluxos de trabalho; - Campanha de sensibilização institucional	Fevereiro a julho de 2024	Em andamento
Processos	Estudantes	Conheço e utilizo a biblioteca virtual	4,2	- Adequação do ambiente virtual de	Fevereiro a	Em

acadêmicos pedagógicos				aprendizagem para uma utilização mais fluída; - Capacitação dos docentes para reforçar a utilização da biblioteca virtual no desenvolvimento dos componentes curriculares	julho de 2024	andamento
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Consigo ler, compreender e resolver as atividades propostas nas Unidades de Aprendizagem	4,3	- Capacitação docente para a realização de algumas unidades de aprendizagem em conjunto com os estudantes	Fevereiro de 2024	Concluído
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Tenho um mentor para o projeto integrador de extensão (PIE), compreendo a sua importância e solicito a sua ajuda sempre que necessário	4	- Capacitação docente para sensibilização dos estudantes quanto à relevância dos mentores no processo de aprendizagem e da criação de networking pelos estudantes; - Fortalecimento do banco institucional de mentores	Fevereiro a Dezembro de 2024	Em andamento
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Os conteúdos da Aprendizagem para a Vida (APV) disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem são relevantes e contribuem para o meu desenvolvimento pessoal e profissional	4	- Capacitação docente para sensibilização dos estudantes quanto à relevância dos temas das APV; - Readequação da estrutura e layout dos materiais que são produzidos para as APV	Fevereiro a Julho de 2024	Em andamento

De forma geral, observa-se que a Faculdade Multiversa de Palotina segue atenta à demanda da comunidade acadêmica pela melhoria da qualidade do ensino ofertado e dos serviços prestados pela instituição, buscando implementar as melhorias apontadas nas avaliações conduzidas pela CPA.

Percebe-se que o envolvimento dos membros da comissão da CPA com a comunidade acadêmica (mantenedora, direção, coordenadores, docentes e estudantes) ocorre de forma natural na busca de melhorias. Outro ponto positivo é a implantação do fluxo de retorno dos resultados e plano de ação, em que os acadêmicos estão cada vez mais comprometidos, haja vista que, os resultados a partir dos apontamentos feitos na avaliação ou até para os casos em que não é possível ser atendido, possuem retorno e justificativa por parte da mantenedora.

Nesse contexto, a CPA busca garantir a melhoria contínua do processo avaliativo, transparência e efetividade nas ações da comissão com total autonomia. A Multiversa, preocupada em realizar uma avaliação com maior abrangência dos atores da comunidade acadêmica, fornece todo o suporte necessário: tecnológico, humano e infraestrutura.

A avaliação online, SOLIS e Google forms, foi positiva, garantindo segurança nas informações e permitindo que toda comunidade acadêmica pudesse participar da avaliação da CPA.

A Comissão Própria de Avaliação, ao acompanhar as ações da IES e analisar os resultados da autoavaliação em 2024, percebe que há uma evolução institucional, um primeiro ano promissor que demonstra um alinhamento entre a missão, valores, políticas e as ações de implementação. Um ponto positivo que contribuiu com esta evolução, é a proximidade dos membros da CPA junto à comunidade acadêmica, possibilitando identificar e agir nos problemas, assim que eles surgem e facilita a comunicação e a gestão como um todo.

A CPA elaborou este relatório parcial enfatizando as normas que orientam a comissão, os pontos fortes e pontos fracos a serem trabalhados pela IES, considerando a importância dos resultados obtidos nas avaliações e as mudanças sinalizadas em razão deles.

Importa salientar que este relatório parcial é o primeiro produzido ao longo do triênio de 2024-2026 e deve resultar na melhoria contínua da qualidade de ensino e desenvolvimento da IES.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Multiversa de Palotina tem como objetivo melhorar e aprimorar seus serviços e atendimentos, buscando cumprir sua missão de promover a construção e transformação da sociedade por meio do desenvolvimento do saber. Portanto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel importante na atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), alinhando metas e objetivos à missão da instituição.

A autoavaliação da Instituição tem como objetivo desenvolver e consolidar o processo de autoavaliação institucional fornecendo subsídios na dimensão administrativa e pedagógica, a fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Os objetivos específicos que dão subsídios para atender o objetivo geral da IES, são:

- Desenvolver uma cultura de avaliação na Multiversa de Palotina, sensibilizando a comunidade acadêmica e sociedade civil sobre a necessidade das avaliações, integrando-as aos processos de planejamento de ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa, cooperativa e coerente com o PDI e o PPI;
- Avaliar a instituição como um todo (recursos humanos, infraestrutura, dentre outros);
- Assegurar participação voluntária e corresponsável pela autoavaliação, quanto ao processo, indicação de resultados e implementação de mudanças pelos segmentos envolvidos;
- Contribuir na reformulação e atualização do PDI.

A CPA realiza análises para relacionar a realidade da instituição com sua missão, e os colegiados de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) participam na elaboração de projetos. A instituição reconhece a importância da CPA e proporciona acesso a documentos e informações. Foram implementadas estratégias, como um novo organograma, integração de coordenações, sistema informatizado de avaliação e planejamento estratégico.

Diante da análise abrangente realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é evidente o compromisso da Multiversa de Palotina em promover uma educação de qualidade e em constante aprimoramento. Através de um processo de avaliação participativo e transparente, a CPA identificou pontos de excelência e áreas de melhoria em toda a instituição.

Os resultados apresentados no relatório demonstram não apenas a evolução dos processos avaliativos ao longo dos últimos três anos, mas também o engajamento e a colaboração de todos os membros da comunidade acadêmica. A implementação do Sistema Informatizado de Avaliação reflete o compromisso da Multiversa de Palotina em promover uma cultura de transparência e participação.

Como resultado deste esforço conjunto, a instituição está mais bem preparada para enfrentar os desafios futuros e para continuar aprimorando sua oferta educacional. A CPA emerge como uma força motriz na busca pela excelência acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura avaliativa e para o fortalecimento dos laços entre todos os atores institucionais.

Portanto, este relatório não apenas destaca as conquistas alcançadas, mas também aponta para novas oportunidades de crescimento e aprimoramento. A Multiversa de Palotina reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral de seus estudantes, orientada pelos princípios da transparência, participação e excelência educacional.